

ta, entrarei eu em sua casa, e cearei com elle, e elle comigo.

21 Aquelle, que vencer, eu o farei assentar comigo no meu Throno : assim como eu mesmo tambem depois que venci me assentei igualmente com meu Pai no seu Throno.

22 Aquelle, que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO IV.

A porta do Ceo aberta : O Juiz assentado com os seus Assessores : Os quatro Animaes : O seu Cantico : O Cantico, e as adorações dos vinte e quatro Anciãos.

DEPOIS disto olhei : e vi huma porta aberta no Ceo, e a primeira voz, que ouvi, era como de trombeta, que fallava comigo, dizendo : Sobe cá, e mostrar-te-hei as cousas, que he necessario fazerem-se depois destas.

2 E logo fui arrebatado em espirito : e vi immediatamente hum Throno, que estava posto no Ceo, e sobre o Throno estava hum assentado :

3 E aquelle, que estava assentado no Throno, era pelo que parecia semelhante a huma pedra de jaspe e de sardonio : e ao derredor do Throno estava hum Iris que se assemelhava á côr de esmeralda.

4 Estavão tambem ao derredor do Throno outros vinte e quatro thronos : sobre estes thronos se vião assentados vinte e quatro Anciãos, vestidos de roupas brancas, e nas suas cabeças coroas de ouro.

5 E do Throno sahião relampagos, e vozes, e trovões : e diante do Throno estavam sete alampadas ardentes, que são os sete Espiritos de Deos.

6 E á vista do Throno havia hum como mar de vidro transparente semelhante ao crystal : e no meio do Throno, o ao derredor do Throno quatro Animaes cheios de olhos, por diante, e por detraz.

7 E o primeiro animal era semelhante a hum leão, e o segundo animal semelhante a hum novillo, e o terceiro animal tinha o aspecto como de homem, e o quarto animal era semelhante a huma águia voando.

8 E os quatro animaes, cada hum delles tinha seis azas : e á roda, e por dentro estavam cheios de olhos : e não cessavão de dia e de noite de dizer : Santo, Santo, Santo, o Senhor Deos omnipotente, e que era, e o que he, e o que ha de vir.

9 E quando aquelles animaes davão gloria, e honra, e benção ao que estava assentado sobre o Throno, que vive por seculos dos seculos,

10 Os vinte e quatro Anciãos se prostravão diante do que estava assentado no Throno, e adoravão ao que vive por seculos dos seculos, e lançavão as suas coroas diante do Throno, dizendo :

11 Tu és digno, ó Senhor nosso Deos, de receber gloria, e honra, e poder : porque tu creaste todas as cousas, e pela tua vontade he que ellas erão, e forão creadas.

CAPITULO V.

O Livro fechado a sete sellos : O Cordeiro diante do Throno : Só elle pôde abrir o Livro : Os louvores, que lhe são dados por todas as creaturas.

E VI na mão direita do que estava assentado sobre o Throno hum livro escrito por dentro e por fóra, sellado com sete sellos.

2 E vi hum Anjo forte, que dizia a grande brado : Quem he digno de abrir o Livro, e de desatar os seus sellos ?

3 E nenhum podia, nem no Ceo, nem na terra, nem debaixo da terra, abrir o Livro, nem olhar para elle.

4 E eu chorava muito, por ver que ninguém foi achado digno de abrir o Livro, nem de olhar para elle.

5 Porém hum dos Anciãos me disse : Não chores : eis-aqui o Leão da Tribu de Judá, a raiz de David, que pela sua victoria alcançou o poder de abrir o Livro, e de desatar os seus sete sellos.

6 E olhei : e vi no meio do Throno, e dos quatro Animaes, e no meio dos Anciãos hum Cordeiro como morto, que estava em pé, o qual tinha sete córnos, e sete olhos : que são os sete espiritos de Deos, mandados por toda a terra.

7 E veio : e tomou o Livro da mão direita do que estava assentado no Throno.

8 E tendo aberto o Livro, os quatro animaes, e os vinte e quatro Anciãos se prostrarão diante do Cordeiro tendo cada hum suas citharas e suas redomas de ouro cheias de perfumes, que são as orações dos Santos :

9 E cantavão hum cantico novo, dizendo : Digno és, Senhor, de tomar o Livro, e de desatar os seus sellos : porque tu foste morto, e nos remiste para Deos pelo teu sangue, de toda a Tribu, e de toda a Lingua, e de todo o povo, é de toda a Nação ;

10 E nos tens feito para o nosso Deos Reino, e Sacerdotes : e reinaremos sobre a terra.

11 E olhei, e ouvi a voz de muitos Anjos ao derredor do Throno, e dos animaes, e dos Anciãos : e era o número delles milhares de milhares,

12 Que dizião em alta voz : Digno he o Cordeiro, que foi morto, de receber a virtude, e a divindade, e a sabedoria, e a fortaleza, e a honra, e a gloria, e a benção.

13 E a toda a creatura, que ha no Ceo, e sobre a terra, e debaixo da terra, e as que ha no mar, e quanto alli ha : ouvi dizer a todas : Ao que està assentado no Throno, e ao Cordeiro : benção, e honra, e gloria, e poder por seculos de seculos.